SEXTA, 15 DE FEVEREIRO

JÁ, MAS AINDA NÃO

*“Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.” (Filipenses 3.12)*

Nos versos anteriores a este, Paulo diz do seu desejo de conhecer a Cristo de tal maneira que pudesse imitá-lo em tudo, “ser achado nele”, é a expressão que usa, e assim alcançar a ressureição dos mortos. Paulo se refere à vida terrena e à vida após a morte. O cristianismo é viver pela fé e morrer em fé. A salvação é temporal, envolvendo nossa vida e cotidiano, e é eterna, alcançando além da vida aqui. As Escrituras ensinam que a morte será vencida, as dores superadas, e tudo será novo. Essa é uma certeza cristã, não uma possibilidade, porque se fundamenta na promessa feita por Cristo e que jamais falhará. Essas convicções de fé nos dão esperança para viver e coragem para morrer.

O apóstolo fala de tal forma que nos deixa perceber sua plena condição humana. Sua fé firme e madura em Cristo não o iludia quanto a sua natureza frágil e pecaminosa. Ele não é presunçoso, ele não sobe na graça que o alcançou como se fosse um pedestal que lhe conferisse a posição de olhar as demais pessoas de cima para baixo. Ele se diz a caminho, como alguém que ainda busca alcançar, embora já houvesse sido alcançado por Cristo. Esse é o paradoxo da fé cristã. É o “já” e o “ainda não” de que falou João: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser” (1 Jo 3.2). A vida cristã é tanto a certeza de que Cristo já fez tudo por nós, quanto a lucidez de que ainda estamos a caminho, ainda precisamos aprender, crescer, nos submeter e ser transformados.

Paulo expressa sua plena consciência de que, como seguidor de Cristo, há uma nova pessoa que ele deve ser e que, pelo menos em parte, isso depende de seus esforço, de suas escolhas e de sua obediência a Cristo. Não se trata de alcançar a salvação no sentido de vida eterna. Esta nos é dada totalmente pela graça por meio da fé em Cristo (Ef 2.9-10). Mas da salvação no sentido de cura, mudança, transformação. Salvação de nossos pecados, de nossas posturas e atitudes egoístas, da falta de amor pelo próximo. Salvação de nossas ilusões ligadas ao dinheiro, ao poder e a tantas outras coisas. Paulo está em aperfeiçoamento, pois a fé cristã é também fé que nos reconstrói. A exemplo de Paulo, nós também devemos ter essa visão de nos mesmos e, diariamente, seguir a Cristo.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

SÁBADO, 16 DE FEVEREIRO

TUDO NOVO, DE NOVO

*“Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3.13-14)*

A algo bastante impróprio à fé cristã: arrogância. Ela muitas vezes esteve e tem estado na postura religiosa, emanando de pessoas que, iludidas com as próprias realizações e alimentadas pelo orgulho de atenderem rigidamente às demandas de suas confissões, pensam-se superiores aos demais. Jesus demonstrou isso na parábola do publicano e do fariseu (Lc 18.10-14). Paulo, o mais destacado dos apóstolos a julgar por seus escritos e influência na história cristã, dizia de si mesmo que não se considerava alguém pronto, acabado. Isso nos ensina sobre sua humildade e sobre sua fé.

É Paulo quem ensina em suas cartas, especialmente a carta Aos Romanos, sobre a obra completa de Jesus, que nos redime e salva eternamente. Uma salvação que é completamente realizada por meio da graça e que não resulta de nossos méritos ou esforços. A carta Aos Gálatas é também uma fonte rica deste ensino. Alguns argumentam que, se assim é, então bastaria crer em Jesus e então estamos livres para viver como quisermos, fazendo o que desejarmos. Afinal, é pela graça! Com isso demonstram que nada entenderam da graça e nem da salvação. Pois a graça que nos alcança e nos perdoa, sem qualquer merecimento ou condição, exceto a fé em Cristo, é a graça que nos nos coloca em um novo lugar, um novo Reino, onde somos chamados a uma nova vida (Cl 1.13-14).

Um cristão fé livre porque é beneficiário da graça que liberta dos erros por meio do perdão. Por isso Paulo diz que vai deixando o passado no passado! Todo ser humano, por piores que tenham sido seus pecados, em Cristo pode ser salvo! O passado é deixado com Ele, que morreu pelos pecadores. E o apóstolo se sente impelido a avançar, com novas atitudes (as mesmas de Cristo). Deixar o passado para trás é também abandonar padrões e atitudes erradas. Ele não olha para si mesmo, mas para Cristo. Sua inspiração é o Senhor Jesus, é nele que Paulo confia para ser novo e fazer tudo de um jeito novo. Viva hoje como cristão: deixe o passado para trás e, em Cristo, seja uma nova pessoa. Faça isso diariamente. Ser cristão e receber tudo novo, de novo, como se nada mais existisse, senão Cristo e o futuro. Isso é ser livre!

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*